

LAR ANALIA FRANCO DE SÃO MANUEL

CNPJ: 60.333.853/0001-77

Sede: Rua Cel. Amando Simões nº 766 - Centro

CEP 18.650-000 - São Manuel - São Paulo - Brasil

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO FINDO EM	NOTAS	31 DE DEZEMBRO DE 2018			31 DE DEZEMBRO DE 2017		
		Atividades Meios e Adm.	Assistencia Social	TOTAL	Atividades Meios e Adm.	Assistencia Social	TOTAL
		Em Reais - R\$	Em Reais - R\$	Em Reais - R\$	Em Reais - R\$	Em Reais - R\$	Em Reais - R\$
RECEITAS OPERACIONAIS							
Receita Subvenção Federal	19		10.800,00	10.800,00		21.600,00	21.600,00
Receita Subvenção Estadual	19		72.254,65	72.254,65		10.163,76	10.163,76
Receita Subvenção Municipal	19		131.950,00	131.950,00		187.600,00	187.600,00
Receita de Convenios Atividade Sustentavel	20		666.946,88	666.946,88		889.534,06	889.534,06
Receitas de Projetos - Empresa Privada - CREDICITRUS			0,00	0,00		8.000,00	8.000,00
Receita de Projetos e Cursos			4.000,00	4.000,00		3.715,52	3.715,52
Receitas de Donativos PF e PJ	31					6.340,00	6.340,00
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	885.951,53	885.951,53	0,00	1.126.953,34	1.126.953,34
RECEITAS (CUSTOS) ATIVIDADES MEIO							
Receitas Vendas/Serviços - Editorial/Gráfico/Livraria		27.765.963,57		27.765.963,57	25.318.623,51		25.318.623,51
(-) Impostos e Deduções Vendas - Editorial/Gráfico/Livraria		-353.632,15		-353.632,15	-540.108,60		-540.108,60
(-) Custos e Despesas Ativ. Meios - Editorial/Gráfico/Livraria		-23.292.009,91		-23.292.009,91	-19.933.569,41		-19.933.569,41
RECEITA LÍQUIDA - OBTENÇÃO DE FUNDOS - ATIV. MEIOS		4.120.321,51	0,00	4.120.321,51	4.844.945,50	0,00	4.844.945,50
(-) CUSTOS E DESPESAS SOCIO ASSISTENCIAIS	25						
Despesas com Pessoal e Encargos			-1.069.586,06	-1.069.586,06		-985.337,65	-985.337,65
Materiais de Expediente, Informatica e de Consumo			-24.152,77	-24.152,77		-28.603,18	-28.603,18
Despesas com Alimentação			-68.033,83	-68.033,83		-100.208,25	-100.208,25
Despesas com Material, Higiene e Limpeza			-8.527,18	-8.527,18		-16.436,35	-16.436,35
Água, Gás, Luz e Telefone			-24.339,22	-24.339,22		-45.813,32	-45.813,32
Despesa com Ocupação			-141.235,09	-141.235,09		-73.171,58	-73.171,58
Despesas com Serviços PJ			-272.932,00	-272.932,00		-292.280,84	-292.280,84
Despesas com Serviços PF			-18.307,10	-18.307,10		-42.993,40	-42.993,40
Despesas com Cursos Educacionais			-164.823,12	-164.823,12		0,00	0,00
Progr. Treinam.Func. Abrigo Crianças Centro Convivência			-1.566,15	-1.566,15		-908,60	-908,60
TOTAL DESPESAS BENEFICIENTES		0,00	-1.793.502,52	-1.793.502,52	0,00	-1.585.753,17	-1.585.753,17
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS							
Pessoal e Encargos Sociais e Trabalhistas		-104.144,75		-104.144,75	-14.771,35		-14.771,35
Despesas de Manutenção e Bens Permanente		-220.099,77		-220.099,77	-218.090,21		-218.090,21
Monitoramento e Segurança		-60.147,35		-60.147,35	-6.282,40		-6.282,40
Despesas com Ocupação		-1.371.680,13		-1.371.680,13	-599.518,48		-599.518,48
Despesas com Seguro		-67.007,08		-67.007,08	-71.612,97		-71.612,97
Despesas com Serviços PJ		-275.457,70		-275.457,70	-103.119,74		-103.119,74
Despesas com Serviços PF		-3.340,00		-3.340,00	-151.545,01		-151.545,01
Materiais de Expediente, Informatica e de Consumo		-15.142,10		-15.142,10	-119.857,23		-119.857,23
Tributos, Taxas e Serviços Públicos		-270.483,23		-270.483,23	-128.942,31		-128.942,31
Despesas com Isenções Contribuições Usufruidas	28	-912.216,01		-912.216,01	-1.022.193,52		-1.022.193,52
TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-3.299.718,12	0,00	-3.299.718,12	-2.435.933,22	0,00	-2.435.933,22
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS							
Outras Receitas Operacionais		405.876,68		405.876,68	0,00		0,00
Receitas Financeiras		205.549,09		205.549,09	186.486,19		186.486,19
Despesas Financeiras		-77.729,46		-77.729,46	-207.721,01		-207.721,01
Receita c/Recuperação de Despesas		0,00		0,00	0,00		0,00
Receitas de Aluguel - Torre		42.927,16		42.927,16	41.948,46		41.948,46
Receita de Aluguel - Imóvel Rua Andradas		74.983,58		74.983,58	29.677,42		29.677,42
Receita de Aluguel - Imóvel Rua Armando Chinatto (Jardim Dinkel)		5.452,00		5.452,00	0,00		0,00
Receitas Patrimoniais - Vendas Imobilizados		180.000,00		180.000,00	19.785,01		19.785,01
Despesas Patrimoniais - Custo Venda Imobilizado		-440,53		-440,53	-2.659,67		-2.659,67
Despesas com Provisões Devedores		-802.944,38		-802.944,38	-501.570,27		-501.570,27
Receitas Isenções Contribuições Usufruidas	28	912.216,01		912.216,01	1.022.193,52		1.022.193,52
TOTAL OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		945.890,15	0,00	945.890,15	588.139,65	0,00	588.139,65
SUPERÁVIT DO PERÍODO		1.766.493,54	-907.550,99	858.942,55	2.997.151,93	-458.799,83	2.538.352,10

RAMATIS GOMES DA CUNHA

CPF: 163.445.128-73

Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLACQUA


ERC: 1SP107053/0-2

CPF: 835.688.168-49

LAR ANALLIA FRANCO DE SÃO MANUEL
 CNPJ: 60.333.853/0001-77

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO	NOTAS	31.12.2018	31.12.2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31.12.2018	31.12.2017
		CIRCULANTE	CIRCULANTE			CIRCULANTE	CIRCULANTE
CIRCULANTE		12.964.431,13	10.603.137,50	CIRCULANTE	17	5.097.846,56	4.200.843,20
CAIXA E EQUIVALENCIA DE CAIXA	04	2.189.407,76	2.625.405,56	DEBITOS MERCANTIS/ FINANCIEROS	17	2.601.829,96	2.797.432,94
Caixa		6.859,87	90,00	Empréstimos	18	130.527,85	60.627,21
Bancos Conta Movimento		264.202,74	191.300,34	Fornecedores Diversos		2.471.302,11	2.736.805,73
Banco Conta Aplicação Financeira	05	1.918.345,15	2.434.015,22	OBRIGAÇÕES SOCIAIS/ FISCAIS		218.157,06	213.426,27
Clientes		7.107.014,07	4.518.648,61	INSS a Recolher		27.705,26	35.743,44
Cheques a Receber		7.059.531,46	4.481.156,00	FGTS a Recolher		28.344,94	29.366,67
REALIZÁVEIS EM CURTO PRAZO		2.460.457,89	1.260.949,23	RRF a Recolher		26.740,83	17.012,34
Impostos a Recuperar		1.845.923,09	1.113.617,21	Contribuição Sindical		213,21	213,21
Adiantamentos a Funcionários		60.388,15	20.332,89	PIF s/ folha de Pagamento		126.889,52	128.035,12
Adiantamento a Fornecedores		487.249,30	87.829,06	E-SOCIAL a Recolher		558,59	0,00
Subvenções e Convênios		31.327,28	3.600,00	ICMS a recolher		0,00	0,00
Outros Valores a Receber		5.119,23	5.119,23	ISS Retido		1.632,03	1.138,48
Despesas Antecipadas		30.450,84	30.450,84	INSS Retido		257,77	0,00
ESTOQUE	08	1.207.551,41	2.198.134,10	RRF Retido		2.405,76	0,00
Materia Prima		1.207.551,41	2.198.134,10	Retenção 4,55%		3.409,15	1.917,01
NÃO CIRCULANTE		15.109.851,44	15.717.305,23	OBRIG. C/PESSOAL A PAGAR		650.278,55	431.602,15
REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO		1.261.767,79	1.549.253,21	Ordenados e Salários		109.833,42	163.524,36
Impostos a Recuperar		960.578,51	1.087.483,38	Autônomo a Pagar	12	14.738,46	268.077,79
Cheques em Cobrança		127.751,69	127.751,69	Provisão férias/13º/ Encargos/ Contingências trabalhistas		525.706,67	758.381,84
Outros créditos		173.437,59	334.018,14	EXIGÍVEIS EM CURTO PRAZO		1.627.580,99	1.885,17
Depósitos Judiciais		5.185,50	5.185,50	Cheques a Compensar		18.858,17	18.858,17
INVESTIMENTOS		5.185,50	5.185,50	Adiantamento de Clientes		912.512,85	76.413,35
Títulos de Capitalização	09 e 16	5.185,50	5.185,50	Outros valores a pagar		34.991,37	29.769,00
Imóveis		5.123.399,25	14.121.303,75	Cofins s/ Faturamento Isenções Usufruidas		629.891,32	629.891,32
Móveis e Utensílios		371.300,40	334.286,70	Subvenções a Realizar		31.327,28	3.450,00
Telefones		4.629,00	4.629,00	NÃO CIRCULANTE		123.917,44	127.023,51
Maquinário		7.725.031,98	7.764.904,03	Empréstimos e Financiamentos	17	67.782,03	30.712,86
Equipamentos de Informática		227.886,98	222.321,46	Parcelamento de ICMS	18	56.135,41	96.310,65
Veículos de Uso Proprio		568.874,40	568.874,40	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.852.518,57	21.992.576,02
Instalações		58.803,70	54.706,00	Patrimônio Social	21	21.993.576,02	19.454.223,92
Construções em Andamento		6.378.077,35	6.378.077,35	Supervár do Exercício		858.942,55	2.538.352,10
(-) Depreciação Acumulada		(6.644.792,61)	(6.644.114,31)	TOTAL DO PASSIVO		28.074.282,57	26.320.442,73
INTANGÍVEL		29.687,70	41.562,77	TOTAL DO ATIVO		28.074.282,57	26.320.442,73
Software		65.611,59	65.611,59				
(-) Amortização Acumulada		(35.923,89)	(24.048,82)				


RAMATIS GOMES DA CUNHA
 CPF: 163.445.128-73
 Presidente


MANUEL LOURENÇO DALLACÔUA
 CRC: 1SP1070539/2
 CPF: 835.688.168/49

LAR ANALIA FRANCO DE SÃO MANUEL

CNPJ: 60.333.853/0001-77

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018/2017

Em Reais

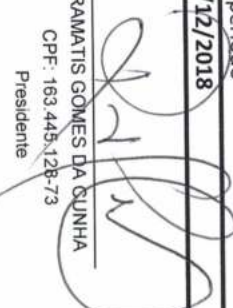
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	858.942,55	2.538.352,10
Ajustado por:		
Depreciação/amortização do exercício	918.718,27	948.336,99
Ajuste de Exercício Anteriores		31.935,39
(Aumento)/diminuição dos ativos		
(Aumento) diminuição das contas de clientes	(2.616.092,74)	(1.125.377,04)
Aumento (diminuição) na provisão dev. Duvidosos	552.560,48	501.570,27
(Aumento) Diminuição dos estoques	990.582,69	(1.127.005,01)
(Aumento) diminuição das demais contas a receber	(467.202,78)	(410,78)
(Aumento) diminuição tributos a compensar	(444.820,86)	(255.829,68)
(Aumento) diminuição das despesas do exercício seguinte	-	-
Baixa do ativo imobilizado (valor residual)	-	(17.438,10)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Diminuição (Aumento) de fornecedores	(613.125,82)	484.995,56
Diminuição (Aumento) das obrigações trabalhistas	(282.009,83)	35.034,84
Aumento (Diminuição) das obrigações fiscais	(4.649,22)	(28.985,20)
(Aumento) diminuição das demais contas a pagar	(32.999,65)	(22.223,95)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades operacionais	<u>(1.140.096,91)</u>	<u>1.962.955,39</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação (resgate) em título de capitalização	564.199,43	(1.301.024,01)
Aquisição de bens tangíveis	180.000,00	19.785,01
Ganho de Capital - Venda do Imobilizado		
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de investimentos	<u>744.199,43</u>	<u>(1.281.239,00)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		45.618,17
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(40.100,32)	(38.134,80)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de financiamentos	<u>(40.100,32)</u>	<u>7.483,37</u>
(Diminuição)/Aumento das disponibilidades	<u>(435.997,80)</u>	<u>689.199,76</u>
Disponibilidades no início do exercício	2.625.405,56	1.936.205,80
Disponibilidades no final do exercício	2.189.407,76	2.625.405,56
(Diminuição)/Aumento das disponibilidades	<u>(435.997,80)</u>	<u>689.199,76</u>

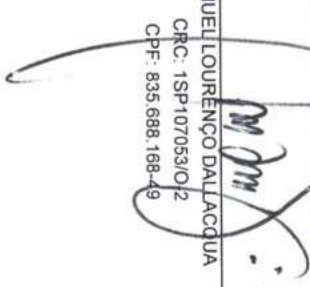
RAMATIS GOMES DA CUNHA
CPF: 163.445.128-73
Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLACQUA
CPF: 835.688.168-49
CRC: 1SP107053/O-2

LAR ANALLIA FRANCO DE SÃO MANUEL
 CNPJ: 60.333.853/0001-77

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018/2017			
HISTÓRICO	Patrimônio Social	SUPERÁVIT DO PERÍODO	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2016	17.558.111,71	1.864.176,85	19.422.288,56
Incorporação ao patrimônio líquido	1.864.176,85	(1.864.176,85)	-
Ajustes Credores Exercícios Anteriores	-	(5.308,50)	(5.308,50)
Ajustes Devedores Exercícios Anteriores	4.563,80	32.680,06	37.243,86
Superávit do período	-	2.538.352,10	2.538.352,10
Saldo em 31/12/2017	19.426.852,36	2.565.723,66	21.992.576,02
Incorporação ao patrimônio líquido	2.538.352,10	(2.538.352,10)	-
Ajustes Credores Exercícios Anteriores	-	(27.371,56)	(27.371,56)
Ajustes Devedores Exercícios Anteriores	27.371,56	1.000,00	28.371,56
Superávit do período	-	858.942,55	858.942,55
Saldo em 31/12/2018	21.992.576,02	859.942,55	22.852.518,57


 RAMATIS GOMES DA CUNHA
 CPF: 163.445.128-73
 Presidente


 MANUELLI LOURENÇO DALLACQUA
 CRC: 1SP107053/O/2
 CPF: 835.688.188-49

LAR ANALIA FRANCO DE SÃO MANUEL

CNPJ: 60.333.853/0001-77

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2018

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - O LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL, fundado em 15 de agosto de 1916, na cidade de Dourado – SP, transferido, depois, para Uberaba – MG, e em 18 de outubro de 1924 para São Manuel – SP, é uma organização da sociedade civil constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos e que não tem relação de dependência com nenhuma outra instituição congênere no país. É uma organização da sociedade civil que tem por missão institucional promover o desenvolvimento de núcleos familiares e seus integrantes vulneráveis, proporcionando-lhes recursos necessários à convivência harmônica e ao desabrochar de suas potencialidades, a fim de formar cidadãos éticos, justos e solidários. Para tanto, organiza e mantém atividades de geração de renda, capta recursos públicos por meio de termos de fomento, e aplica integralmente os recursos auferidos no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, cuja execução atende aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - Na elaboração das demonstrações contábeis de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei Nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei Nº. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC 1.330/11 (ITG 2000) – A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Livro Diário” que é posteriormente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do município de São Manuel-SP. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC – TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

NOTA 05 - Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos *pro rata* até a data do balanço;

NOTA 06 - Ativos Circulantes: Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado;

NOTA 07 - Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade (média de inadimplência dos últimos três anos), e assim atendendo a Resolução CFC Nº1409/12 (NBC - ITG 2002) em seu item 14 que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19 e o Parecer de Orientação da CVM 21/90.

NOTA 08 - Estoques Resolução CFC No. 1.170/09 (NBC TG 16): Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas;

NOTA 09 - Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC Nº 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido;

NOTA 10 - Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido;

NOTA 11 - Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;

NOTA 12 - Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

NOTA 13 - As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

NOTA 14 - Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

NOTA 15 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o

valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização de Estoques, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

IV - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

NOTA 16 - Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil. O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei 11.638/07, Deliberação CVM 583/2009, Deliberação CVM 644/2010, Resolução do CFC Nº 1.177/2009 (NBC TG 27 e Resolução do CFC Nº 1.330/10, NBC TG 04).

Movimentação do Custo

ANO-BASE CONTAS CONTÁBEIS	2017		2018		SALDO FINAL
	SALDO FINAL	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO FINAL	
IMÓVEIS	4.103.076,03	-	118.430,53	3.984.645,50	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	162.510,04	40.586,21	31.544,79	171.551,46	
MAQUINÁRIOS	3.252.199,23	525.127,95	666.846,19	3.110.480,99	
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	33.852,61	5.565,52	12.231,54	27.186,59	
TELEFONES	105,27	-	105,27	0,00	
VEÍCULOS	187.388,89	-	72.555,56	114.833,33	
SOFTWARES	41.562,77	-	11.875,08	29.687,69	
INSTALAÇÕES	27.874,47	4.097,70	5.536,94	26.435,23	
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	6.354.297,22	23.780,13	-	6.378.077,35	
TOTAL DO CUSTO	14.162.866,53	599.157,51	- 919.125,90	13.842.898,14	

V - PASSIVO

NOTA 17 – Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

NOTA 18 – Empréstimos e Financiamentos:

GARANTIA	TIPO	VENCI- MENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Alienação Fiduciária- Bradesco	Finame	30	198.309,88	0,00	198.309,88

VI - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

NOTA 19 – São recursos financeiros provenientes de termos de fomento firmados com o Poder Público, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas em planos de trabalho aprovados pela assembleia geral de associados e pelo próprio poder concedente. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os termos de fomento estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Concedente:	Valor Recebido/Ano:
Federal (União)	10.800,00
Estadual – Estado de São Paulo - SP	72.254,65
Municipal – São Manuel/ SP	132.100,00

VII - SUBVENÇÕES PRÓPRIAS

NOTA 20 – Os recursos públicos foram captados para aplicação em custeio de projetos específicos, sendo que a entidade em 2018 realizou o complemento financeiro como custos de gratuidade no valor de R\$ 666.946,88 (seiscentos e sessenta e seis mil, novecentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

VIII - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 21 - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

IX - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOTA 22 - OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL PARA FINS DE CEBAS – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os serviços de Assistência Social desenvolvidos pela Entidade são atividades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade e Proteção Social Básica e, portanto, suas ações estão inseridas no âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Também é importante ressaltar que todos os serviços e ações sócios assistenciais desenvolvidos pela entidade são prestados de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários, sem nenhuma discriminação, observada a Lei nº 8.742/1993.

A Entidade possui vínculo à rede SUAS e para isso teve como requisitos:

- I – presta serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação;
- II - quantifica e qualifica suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;
- III - demonstra potencial para integrar-se à rede sócio assistencial, ofertando o mínimo de sessenta por cento da sua capacidade ao SUAS; e
- IV – disponibiliza esses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

A Instituição possui registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, sob o número nº 05/95 e Conselho Municipal do Idoso é nº 001/17

NOTA 23 – ORIGEM DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS E FORMA DE CONTABILIZAÇÃO

A Entidade em atendimento a Lei No. 12.101/09, Decreto No. 7.237/10 e Resolução do CNAS No. 16/10 para realização de suas atividades de assistência social (fins), demonstra no quadro abaixo as fontes de recursos para cumprimento de seus objetos sociais:

RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS

Rubrica Contábil – 112.027	Valor Contábil (realizado)	Valor Contábil (à receber)
0001 – Subvenção Federal (Proteção Especial 2017)	1.800,00	0,00
0002 – Subvenção Federal (Proteção Especial 2018)	21.600,00	12.600,00
0002 – Subvenção Estadual (Proteção Especial 2018)	9.381,84	3.127,19
0002 – Subvenção Estadual (Proteção Básica 2018)	66.000,00	0,00
0003 – Subvenção Municipal (Proteção Especial 2018)	41.400,00	13.800,00
0003 – Subvenção Municipal (Proteção Básica 2018)	87.000,00	0,00

0003 – Subvenção Municipal (Proteção Básica 2018)	17.500,00	0,00
411.003.0001 - Convenio Atividade Sustentável	666.946,88	0,00
411.006.0001 - Transferência CREDICITRUS	0,00	0,00
411.006.0001 - Transferência CRED (Rendim. Aplic.)	1.756,71	0,00
411.004.0001 - Convênio Atividade Sustentável	0,00	0,00
411.006.0001 - Donativos Pessoa Física	0,00	0,00
411.007.0001 - Donativos Pessoa Jurídica	0,00	0,00
413.004.0001 - Receita de Vendas (BAZAR)	4.000,00	0,00
413.002.0001 - Outras Receitas (Terreno Torre)	42.927,16	0,00
413.002.0002 - Aluguel Imóvel Rua Andradas	74.983,58	0,00
413.002.0003 - Aluguel Imóvel Rua Armando Chianatto	5.452,00	0,00

NOTA 24 – FORMALIZAÇÃO E APROVAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DOS PROJETOS SOCIAIS

Todas as atividades socioassistenciais, quer fomentadas exclusivamente por recursos próprios, quer fomentadas parcialmente por recursos públicos, são planejadas estrategicamente no início de cada ano e editados planos de trabalho, devidamente aprovados pela assembleia de associados e pelo Poder Público, nesta última hipótese, se assim a lei exigir.

Os planos incluem os seguintes tópicos obrigatórios: **a)** identificação do objeto a ser executado e sua tipificação (conforme Resolução do CNAS No. 109/09 e Decreto No. 6.308/07; **b)** público alvo da ação, abrangência territorial, e capacidade de atendimento, bem como delineamento das razões que justifiquem a ação no território; **c)** descrição das etapas ou fases de execução; **d)** descrição das metas a serem atingidas (metas qualitativas e quantitativas); **e)** plano de aplicação dos recursos (físicos, financeiros e humanos) e eventual contrapartida financeira da organização da sociedade civil proponente, se for o caso, para cada projeto ou evento; **f)** cronograma de desembolso; **g)** demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto **h)** inserção de capítulo denominado “projeto básico” formado pelo resumo estruturado do plano para rápida compreensão dos interessados.

NOTA 25 – CUSTOS DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS CONFORME SUA TIPIFICAÇÃO

A Entidade em atendimento a Resolução do CNAS No. 109/09 e Decreto No. 6.308/07 tipificou suas atividades executou suas ações, projetos e programas de forma continuada, gratuita e relacionados com o desenvolvimento (objetivos institucionais) em situação de vulnerabilidade de risco social e pessoal de assistência social conforme quadro:

SERVIÇO	Tipificação	PÚBLICO ALVO	MÉDIA DIÁRIA ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS ANO 2018	MÉDIA MENSAL ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS ANO 2018	MÉDIA ANUAL ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS ANO 2018	CUSTOS ENVOLVIDOS ANO 2018 (EM R\$) (5)	CUSTO MÉDIO POR ATENDIMENTO (EM R\$)
Proteção Social Especial - ABRIGO (a)	Alta Complexidade	Crianças e Adolescentes 0 a 18 anos	12	467	2.880(*)	861.381,12	199,39
Proteção Social Básica – SFVC Centro (b)	Proteção Básica	Crianças, Adolescentes (6 a 17 anos)	58	1.225	12.354(1)	561.356,62	21,84(4)
Proteção Social Básica – SFVC São Geraldo(b)	Proteção Básica	Crianças, Adolescentes (6 a 17 anos)	79	2.412	17.222(2)		
Proteção Social Básica - SFVC (c)	Proteção Básica	Adultos e Idosos (>18 anos)	93	890	33.100(3)	163.015,43	20,63

(*) O número de atendimentos se refere a 08 meses, uma vez que diante deliberação o serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade, foi extinto, devido a redução significativa dos acolhidos.

1. Foi realizado 213 dias de atividades ano (63 atendimentos x 20 dias mês – 12 meses);
 2. Foi realizado 218 dias de atividades ano (74 atendimentos x 20 dias mês – 12 meses);
 3. Foi realizado 111 dias de atividades ano (93 atendimentos x 04 dias mês – 12 meses);
 4. Corresponde a 387.644,83/25.700 (valor total dos atendimentos dos quatro serviços de proteção básica);
 5. Informamos que do valor R\$ 1.585.753,17 gastos em assistência social a importância R\$ 322.697,48 corresponde ao pagamento de despesas de pessoal estritamente ligado a serviços institucionais (Compras, RH, Financeiro, e Assessoria Jurídica Tributária, Trabalhista e Cobrança).
- (a) – Os usuários são atendidos em regime integral e a eles é fornecida moradia, sustento e satisfação de todas as outras necessidades, vez que foram alijados do convívio familiar por determinação do Poder Judiciário;
- (b) O atendimento dos usuários é feito no contraturno escolar (de segunda a sexta-feira), vale dizer, cinco dias por semana, inclusive feriados e períodos de férias escolares.
- (c) O atendimento dos usuários adultos e idosos é feito duas vezes por semana.

NOTA 26 – RESULTADO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS (INDICADORES)

A Entidade em atendimento a Lei No. 12.101/09, Decreto No. 7.237/10, Decreto No. 6.308/07 e Resolução CNAS No. 16/10 na realização de suas atividades de assistência social (fins), demonstramos no quadro abaixo os dados qualitativos e quantitativos de cada ação social:

SERVIÇO	Quantidade de ATENDIDOS (A)	Recursos Humanos Envolvidos (b)
Proteção Social Especial - Alta Complexidade ABRIGO (a)	12	18
Proteção Social Básica– SFVC - Criança e Adolescente (b) Centro e Vila São Geraldo	137	34*
Proteção Social Básica - SFVC Adultos e Idosos (c)	93	11*

1. Informamos que foi dividido o serviço de Proteção Básica de criança e adolescente;
2. Informamos que foi considerada a unidade da Sede;
3. Informamos que entre os recursos humanos aplicados no serviço tivemos alguns que foram rateados de acordo com a necessidade de cada serviço.

(a) Proteção Social Especial – Alta Complexidade ABRIGO

Mês	Quantidade atendidos 2018
Janeiro	12
Fevereiro	13
Março	13
Abril	13
Maiο	12
Junho	12
Julho	12
Agosto	06
Setembro	Transferidos*
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	-
Média mensal	12

* Destacamos que as atividades da Casa Clélia Rocha se encerram em 31/08/2018, assim acompanhando a evolução dos processos judiciais dos acolhidos, foi elaborado um plano de transição para o serviço congênere, que se iniciou em julho durante período de recesso escolar e se findou ao final do mês de fevereiro, visando o menor impacto sócio afetivo para os 6 acolhidos transferidos para o serviço de acolhimento do município, Casa Santa Maria.

(b) Proteção Social Básica - SFVC – Criança e Adolescente

Mês	Quantidade atendidos 2018	
	Centro	Vila São Geraldo
Janeiro	62	80
Fevereiro	63	80
Março	63	80
Abril	65	80
Maiο	62	80
Junho	64	80
Julho	66	79
Agosto	58	78
Setembro	56	76
Outubro	52	78
Novembro	45	79
Dezembro	45	78
Média mensal	58,41	79

(a) Proteção Social Básica - SFVC – Adultos e Idosos

Mês	Quantidade atendidos 2018
Janeiro	68
Fevereiro	71
Março	80
Abril	107
Maiο	105
Junho	102
Julho	102
Agosto	102
Setembro	96
Outubro	96
Novembro	96
Dezembro	96
Média mensal	93,41

(a) Proteção Social Especial - Alta Complexidade ABRIGO

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE DE ATENDIMENTO	TIPO DE VINCULO
Auxiliar de cozinha	Médio	44 horas	01	CLT
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	12 X 36	02	CTL
Coordenadora	Superior	12 horas	01	CLT
Cozinheira	Ensino Médio	44 horas	01	CLT
Cuidadoras	Ensino Médio	12 X 36	09	CLT
*Estagiaria	Cursando Superior	30 horas	01	Lei nº 11.778/08
Psicóloga	Superior	44 horas	01	CLT
Supervisor Técnico	Serviço Social	44 horas	01	CLT
Serviços Contábeis	Contador	5 horas	01	Prestador/ME
Total de atendimento			18	

*Observação: Para o ano de 2018 estava pleiteado para o quadro de funcionários uma estagiária, porém em virtude do afastamento da supervisora técnica em decorrência de seu estado de saúde, foi necessário a troca do profissional, uma vez que, o serviço necessitava de uma profissional com experiência, desse modo, foi contratada uma agente social.

b) Proteção Social Básica – SFVC – Criança e adolescentes

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE ATENDIMENTO	TIPO DE VINCULO
Coordenador Geral/ Gestão	Superior Completo	4 horas	02	Prestador/ME
Supervisor	Ensino médio	44 horas	01	CLT
Assistente Social	Superior completo	15 horas	02	CLT
Psicólogo	Superior completo	15 horas	02	CTL
Estagiária de psicologia	Superior incompleto	30 horas	02	Lei nº11. 778/08
Estagiária de Serviço Social	Superior incompleto	30 horas	02	Lei nº11. 778/08
Agente Social	Superior completo	44 horas	02	CLT
Auxiliar de cozinha	Ensino médio	22 horas	02	CLT
Auxiliar de cozinha	Ensino médio	03 horas	01	CLT
Cozinheira	Ensino médio	03 horas	01	CLT
Auxiliar de serviços diversos	Ensino médio	36 horas	02	CLT
Auxiliar administrativo	Superior incompleto	44 horas	02	CLT
Oficineira de artesanato	Superior completo	04 horas	02	MEI
Oficineiro de capoeira	Ensino médio	04 horas	02	MEI
Oficineiro de Karatê	Ensino médio	04 horas	01	MEI
Oficineiro de percussão	Superior incompleto	04 horas	01	MEI
Estagiário de Educ. Física	Superior incompleto	30 horas	01	Lei nº11. 778/08
Serviços Contábeis	Contador	5 horas	01	Prestador/ME
Media total de atendimento			34	

c) Proteção Social Básica – SFVC – Adultos e Idosos

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QTD	TIPO DE VINCULO
Assistente Social	Superior completo	15 horas	01	Prestador de Serviços
Psicólogo	Superior completo	04 horas	01	CTL
Estagiária de Psicologia e Serviço Social	Superior incompleto	05 horas	02	Lei nº11. 778/08
Agente Social	Superior completo	22 horas	01	CLT
Auxiliar de Cozinha	Ensino médio	12 horas	01	CLT
Cozinheira	Ensino médio	03 horas	01	CLT
*Oficineiro de Dança	Superior completo	04 horas	01	MEI
Oficineiros Informática	Ensino médio	04 horas	01	MEI
Oficineiro Artes Manuais	Ensino médio	04 horas	01	MEI
Serviços Contábeis	Contador	5 horas	01	Prestador/ME
Total de atendimento			11	

*Observação: Evidenciamos que no início de 2018, com o término da parceria com a Prefeitura Municipal de São Manuel, tivemos a atividade de Capoterapia cancelada, assim, foi necessário reestruturar as atividades, demos início no mês de março a atividade de dança.

NOTA 27 – RESULTADO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS (INDICADORES)

A Entidade em atendimento a Lei No. 12.101/09, Decreto No. 7.237/10, Decreto No. 6.308/07 e Resolução CNAS No. 16/10 na realização de suas atividades de assistência social (fins), demonstramos no quadro abaixo os dados qualitativos e quantitativos de cada ação social:

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CRIANÇA E ADOLESCENTE

Dados Qualitativos	Número de Atendimentos	Número de Pessoas Atendidas

Ofertar alimentação balanceada, orientações de higiene e vestuário	49.320	137
Encaminhamentos aos serviços da rede de saúde, quando necessário	49.320	137
Intervenção direta para fortalecer os vínculos familiares e o convívio social	49.320	137
Atendimento individual e grupal, para orientações e encaminhamentos e acompanhamentos junto ao CRAS	49.320	137
Desenvolver trabalhos visando autonomia e emancipação de seus usuários e familiares	49.320	137
Adequação dos espaços específicos para as atividades com matérias de consumo	49.320	137

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – ADULTOS E IDOSOS

Dados Qualitativos	Número de Atendimentos	Número de Pessoas Atendidas
Ampliação no atendimento adultos e idosos com ambiente de escuta, e de inserção no atendimento básico proposto pelo serviço.	4.320	12

SERVIÇO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE

Dados Qualitativos	Número de Atendimentos	Número de Pessoas Atendidas
Estabelecimento de fluxos e protocolos com o sistema de justiça,	22.752	158
Articulação com a rede socioassistencial de atendimento, bem como com as demais políticas públicas e os órgãos de defesa de direitos	122.752	158
contemplação de parte dos recursos destinados ao reordenamento	22.752	158
elaboração do "Plano Municipal de Acolhimento de Crianças, Adolescentes e Jovens até 21 Anos",	22.752	158
Implantação da Campanha do Apadrinhamento Afetivo	22.752	158

X- ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

NOTA 28 – INSS

A entidade Lar Anália Franco de São Manuel, na condição de entidade de fins filantrópicos, goza da imunidade tributária por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

O Lar Anália Franco de São Manuel é uma instituição de Assistência Social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 10. da Lei No. 12.101/09, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui de isenção tributária da COFINS sobre as receitas e do INSS Cota Patronal.

O valor relativo à isenção previdenciária, como se devida fosse, e usufruída no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foi de R\$ 912.216,01 (novecentos e doze mil, duzentos e dezesseis reais e um centavo), tendo sido totalmente aplicado nos Programas para a manutenção de serviços gratuitos.

XI - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

NOTA 29 - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

XII – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOTA 30 - O superávit do exercício 2018 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não provado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

XIII - DOAÇÕES

NOTA 31 - A entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No exercício de 2018, a entidade não recebeu as seguintes doações: Pessoa Físicas e/ou Jurídicas, conforme consta na nota 23.

XIV - EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTA 32 – TRIBUTÁRIAS

O Lar Anália Franco de São Manuel é Entidade Beneficente de Assistência Social devidamente certificada (CEBAS) e em 30/04/2009 protocolizou pedido de renovação sob n. 71000.042863/2009-49 que foi indeferido, em 26/10/2012 protocolizou pedido sob n. 71000.116884/2012-11 que foi arquivado e em 06/05/2015 protocolizou pedido sob n. 71000.003291/2015-21, que foi indeferido e a entidade apresentou recurso que atualmente se encontra aguardando decisão pelo Ministro de Estado. A entidade, amparada por seus assessores jurídicos, acredita no êxito deste recurso administrativo e/ou no reconhecimento da imunidade com efeito retroativo, pois preencheu os requisitos legais conforme decisões do STF RE 566.622/RS, RE 115.510-8., e do STJ AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1.600.065 - RS com precedentes; AgRg no AREsp 212.376/RJ, Rel. Ministro Castro Meira, Segunda Turma, DJe 11/10/2012; AgRg no AREsp 291.799/RJ, Rel. Ministro Humberto Martins, Segunda Turma, DJe 1/8/2013.

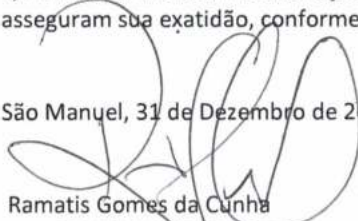
NOTA 33 – DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E DO CUMPRIMENTO DO ART. 14 DO CTN

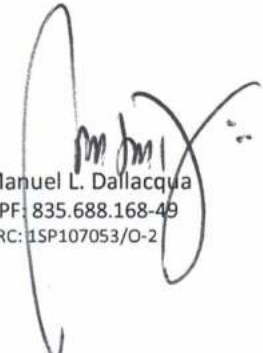
a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto, artigo 15º, Inciso V, § 2º;

b) Os dirigentes, conselheiros, ou associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente; a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto no seu Estatuto Social, conforme artigos 17, 23º e 29º;

c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão, conforme mencionado na Nota 03.

São Manuel, 31 de Dezembro de 2018.


Ramatis Gomes da Cunha
CPF: 163.445.128-73
Diretor-Presidente


Manuel L. Dallacqua
CPF: 835.688.168-49
CRC: 1SP107053/O-2

Demonstrações Contábeis

LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316


Menino Deus – 90150-005


RECIFE


recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 @grupodaudisa

 @grupo_audisa

 audisa_consultores

13/maio/2019

Aos conselheiros e administradores do

LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a. o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 do LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL.

Atenciosamente,

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 103/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316


Menino Deus – 90150-005


RECIFE


recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-6

Anexos:

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado do período

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br



grupoaudisa



@grupo_audisa



audisa-consultores

LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL

CNPJ. : 60.333.853/0001-77

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE”**Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **LAR ANÁLIA FRANCO DE SÃO MANUEL** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316




Menino Deus – 90150-005

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa @grupo_audisa audisa.consultores

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldassinaturas.com.br> e utilize o código 03AC-8A27-6495-5FA4.

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316


Menino Deus – 90150-005


RECIFE


recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 [grupoaudisa](#)

 [@grupo_audisa](#)

 [audisa.consultores](#)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 13 de maio de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador CRC.: 1SP 187.003/ O- 0
CNAI-SP-1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 03AC-8A27-6495-5FA4.

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005


Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 03AC-8A27-6495-5FA4.


RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/03AC-8A27-6495-5FA4> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 03AC-8A27-6495-5FA4



Hash do Documento

496CE480683552E98123FA353410E9BF0A8BB96842D61344F99C1B7D5A4FC2EB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/05/2019 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 28/05/2019 16:09 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

